

FICHA DE EMERGÊNCIA**PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS:****PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS PARA OS MODAIS AÉREO, HIDROVIÁRIO E TERRESTRE.****1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:****ADAMA BRASIL S/A**

Rua Pedro Antônio de Souza, 400 – Londrina – PR.

Parque Rui Barbosa. CEP 86031-610

Tel.: (43) 3371-9330 Fax: (43) 3371-9017

E-mail: site@adama.com /

http://www.adama.com/brasil/pt

6. CLASSE (OU SUBCLASSE): ---**6.1. N° DE RISCO: ---****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345

RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e

Assistência Toxicológica): 0800 722 6001

AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---**3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

O produto não é enquadrado como perigoso para transporte e desta forma não há ingredientes a serem listados.

8. RÓTULO DE RISCO: ---**4. N° ONU: ---****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO PERIGOSO:****ACETAMIPRID TÉCNICO ADAMA BR****9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Produto não perigoso para transporte, não são conhecidas incompatibilidades para este produto.

10. RISCOS:

10.1. Natureza do risco: O produto é nocivo se ingerido, nocivo se inalado, provoca irritação moderada à pele, provoca irritação ocular grave e pode ser nocivo em contato com a pele. O produto é nocivo para os organismos aquáticos. Líquido combustível.

10.1.1 Características do produto: O produto é líquido límpido e cor azul a azul esverdeado.

10.1.2 Vias de exposição: Oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: O produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas em rótulo e bula. A decomposição térmica do produto pode gerar gases como monóxido de carbono, cloretos, fluoretos de óxidos de nitrogênio e cianeto de hidrogênio.

10.3. Saúde: A ingestão do produto pode causar náusea, vômito, dor e desconforto abdominal e lesões sérias. A inalação pode causar desconforto respiratório. O contato direto com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode gerar desconforto, lacrimejamento, vermelhidão, dor e danos aos tecidos.

10.4. Meio ambiente: O produto é nocivo para os organismos aquáticos. A dispersão no ambiente pode contaminar a área. Evite entrada em cursos de água. **Solubilidade:** Solúvel em água. **Densidade:** 1,100 g/mL a (20°C).

11. EM CASO DE ACIDENTE

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorva o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:**

interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: Em caso de incêndio, utilizar extintores de espuma, dióxido de carbono (CO₂), pó químico seco e água em último caso, ficando a favor do vento para evitar intoxicações.

11.3. Poluição do meio ambiente: Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: Em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância por vários minutos e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5. Informações para emergências médicas: Não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto realizar lavagem gástrica e administrar carvão ativado. O tratamento sintomático deverá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Aspiração pulmonar e pneumonia química podem ser tratadas com esteroides e antibióticos, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento, para tanto, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro de carvão ativado cobrindo o nariz e a boca. Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre os pellets.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem:

Brasil:

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001

Outros: Não se aplica.

14.2. País de trânsito:

Brasil:

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001

Outros: Não se aplica.

14.3. País de destino:

Brasil:

Polícia: 190

Corpo de bombeiros: 193

Defesa civil: 199

Emergência ambiental:

0800 061 8080 (IBAMA)

+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:

RENACIAT: Disque Intoxicação -

Rede Nacional de Centros de

Informação e Assistência

Toxicológica: 0800 722 6001

Outros: Não se aplica.